



O burro de Clara Silva tem o pelo do coelho com que venceu em 2010



O altar com rodas fez sorrir o padre de Laundos

"Em 2010 ganhamos com um coelho. Este ano fizemos um burro. Foram 15 dias a trabalhar para pôr o carro pronto".

Clara Silva  
Instrutora de condução



"Estamos a juntar dinheiro para construir uma sede para os escuteiros. Daqui a três anos queremos tê-la pronta".

Guilherme Peixoto  
Pároco de Laundos



# Padres, burros e DJ a chispar na encosta

● **Póvoa de Varzim** 6.ª Corrida de Carros Artesanais encheu Laundos

Ana Trocado Marques  
locais@jn.pt

Um padre a fazer de DJ e um DJ a fazer de padre. E outros a fazer do que são, emigrantes. E um burro. E um moleiro. E a GNR. Apesar da chuva, Corrida de Carros Artesanais voltou ontem a animar Laundos.

**V**eio o moleiro, o agricultor e os trabalhadores da construção civil. Veio a GNR, o padre e o bispo, o médico, os "avecs" de férias na freguesia e até o DJ para animar as tropas. Nem sequer Cristiano Ronaldo faltou à festa. A assistir, largas centenas de familiares, amigos e muita gente anónima que,

● **Pároco** da freguesia é o grande impulsionador da louca festa

apesar da chuva, não quis perder a 6.ª Corrida de Carros Artesanais de Laundos, Póvoa de Varzim. Este ano, o tema eram "as profissões". Mais uma vez, a corrida foi pretexto para muitas gargalhadas naquela que é já a grande festa de verão da freguesia. "Foi mesmo para pegar um bocadinho com o padre Guilherme", diz, sorrindo, Vitor

Silva, um dos sete "padres" que conduziram, monte abaixo, um altar transformado em carro. "Seja o que Deus quiser", atirou, antes da partida, ciente de que a chuva intensa que caía não dificultaria a tarefa na ingreme descida de 800 metros. Ao lado, o carro DJ mostrava outra faceta do pároco que, há oito anos, dirige a paróquia

de Laundos e a quem a freguesia tece os maiores elogios. Atrás vinha a maternidade, o moleiro e o agricultor, os operários da construção civil, a GNR e CR7...

Este ano havia 12 carros e, apesar da chuva, nem participantes nem assistência arredaram pé. Aos carros não é permitido ter qualquer tipo de propulsão. Apenas travões. A prova é apoiada pela Lipor e premeia os melhores e os mais ecológicos. Mas ali o que conta mesmo é a diversão.

"Acima de tudo é uma festa. Queremos que todos se divirtam e que passem aqui bons momentos. São também três dias pensados para termos connosco os nossos emigrantes, que estão espalhados pelo Mundo e que, nesta altura, regressam para férias", explicou ao JN o padre Guilherme Peixoto, um dos grandes impulsionadores do "Laundos em

Movimento", divertido com as "pequenas provocações" do carro dos padres e dos DJ.

Sexta-feira, a festa abriu no Ar de Rock Laundos - o bar da freguesia onde todos são voluntários, onde o padre Guilherme é DJ e que é já um fenómeno de popularidade - , sábado houve concentração de carros antigos e, à noite, a

FORAM 12 OS VEÍCULOS A LANÇAR-SE PELA INGREME DESCIDA DE 800 METROS

prova de downhill urbano na escadaria do Monte de S. Félix. Ontem, o churrasco e a corrida fecharam com chave de ouro os três dias mais animados do mês de agosto em Laundos. ●

## OS "PADRES" MAIS PÂNDEGOS DA TERRA



Vencedores do ano passado fizeram um altar com rodas

**EM 2013**, arrecadaram o 1.º prémio com o Carteiro Paulo. Este ano, o grupo de sete amigos voltou a juntar-se e decidiu "pegar" com o padre Guilherme. O carro era o altar e, todos juntos, vestiram-se de padres e bispos. Antes da partida, fizeram questão de tirar uma fotografia com Guilherme Peixoto, o padre verdadeiro, e arrancaram gargalhadas na assistência. "A ideia é mesmo esta. Ser um dia para nos divertirmos e para convivermos. Ao mesmo tempo, vamos contribuindo para a angariação de fundos", frisou Vitor Silva, um dos elementos do grupo que, durante dois meses, quase todos os dias, no fim do trabalho, se reuniu para construir o carro. ●

## "AVECS DE LAUNDOS" VÃO DE BETONEIRA



Nove "avecs com muito orgulho" e t-shirt a condizer

**VIERAM** de França e passaram a primeira semana de férias a trabalhar no duro. "Foi todos os dias das oito às oito a trabalhar no carro, mas foi espetacular", diz Paulo Sobral, o único dos nove elementos do grupo dos autointitulados "Avecs de Laundos" que não está em França. Por serem emigrantes "com muito orgulho" fizeram uma betoneira, numa alusão aos muitos que estão a trabalhar na construção civil. São todos primos, cunhados, tios, pais e filhos. Fizeram t-shirts "a rigor" e trouxeram mulheres e crianças: ao todo, eram 36 "Avecs". "Já há muito que queríamos participar, mas só este ano conseguimos juntar os primos todos". ●

